



RECEÇÃO DAS CIDADES PARCEIRAS
DE 18 SETEMBRO 2026

DISCURSO DO SENHOR RENÉ KIRCH, PRESIDENTE DA CÂMARA DE GROSS-UMSTADT

Queridas amigas e queridos amigos,
Minhas senhoras e meus senhores,

gostaria de vos convidar para uma pequena viagem no tempo. Estamos no ano de 1944. A Alemanha e a França encontram-se em guerra. A França está ocupada por tropas alemãs. A guerra trouxe sofrimento, morte e destruição a inúmeras pessoas. Em 6 de junho de 1944, os Aliados desembarcam na Normandia. Começa a libertação da Europa Ocidental. Em 25 de agosto, Paris é libertada. Poucos meses depois, as tropas francesas avançam até ao sudoeste da Alemanha. Em 8 de maio de 1945, a rendição incondicional da *Wehrmacht* põe fim à Segunda Guerra Mundial na Europa. Ainda hoje, a França assinala esta data como o «Dia da Vitória» – em memória do fim da guerra, da ocupação e da tirania nacional-socialista.

Apenas cinco anos mais tarde, o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman, apresenta o seu plano para uma nova Europa. Ele afirma: «*A Europa não se fará de uma só vez. Construir-se-á através de realizações concretas.*» A Europa deveria nascer da confiança que as pessoas e os estados fossem construindo, passo a passo.

Em 1963, o chanceler federal, Konrad Adenauer, e o Presidente da República Francesa, Charles de Gaulle, assinam o Tratado do Eliseu. Menos de vinte anos antes, alemães e franceses ainda se enfrentavam de armas na mão. Agora, os seus representantes políticos estendem a mão uns aos outros e escolhem conscientemente a reconciliação, a cooperação e a amizade.

Mas Adenauer e de Gaulle sabiam que os tratados entre governos, por si só, não bastam. A reconciliação não se decreta. A confiança não se assina. A amizade tem de crescer entre as pessoas.

É precisamente aqui que começa a nossa própria história. Em 4 de setembro de 1966, o presidente da Câmara de Saint-Péray, Gérard Mallen, e o presidente da Câmara de Groß-Umstadt, Ludwig Wedel, selam a geminação das nossas duas cidades. Ludwig Wedel e as pessoas que o acompanharam – entre elas o então primeiro adjunto Worschech e Karl-Heinz Petermann – tiveram a coragem de partir em direção a uma pequena cidade francesa.

Hoje, sessenta anos depois, sabemos o que nasceu dessa coragem. De uma assinatura nasceram encontros. Dos encontros nasceu a confiança. E da confiança nasceu a amizade.

Por vezes, dela nasceram até o amor e uma família. Em 1966, Joëlle foi a primeira Rainha do Vinho e da Geminação de Saint-Péray. Num encontro em Groß-Umstadt, conheceu o jovem acordeonista Reinhold «Charly» Ritter.

Deste encontro nasceu amor. Joëlle e Charly casaram-se em 1972. A reconciliação franco-alemã transformou-se numa família franco-alemã e numa vida em comum em

Groß-Umstadt. Haverá forma mais bonita de mostrar o que significa a aproximação entre os povos?

Hoje, a mediateca de Saint-Péray tem o nome de Joëlle Ritter. A sua história pessoal tornou-se, assim, uma parte visível da história das nossas duas cidades. É feita de pessoas como Ben Peter, que percorreu de bicicleta, juntamente com jovens da Cruz Vermelha Juvenil alemã, o longo caminho até Saint-Péray. E esta história teve continuidade: há dois anos, jovens de Saint-Péray vieram de bicicleta visitar-nos a Groß-Umstadt.

Também as nossas amizades europeias continuaram a crescer. Em 1988, Groß-Umstadt celebrou a geminação com Santo Tirso, em Portugal. Em 2010, juntou-se Dicomano, em Itália. Entretanto, caiu o Muro de Berlim, a Alemanha foi reunificada, desapareceram os controlos fronteiriços e o Euro tornou-se a nossa moeda comum.

Hoje, podemos entrar nos nossos automóveis e visitar os nossos amigos. Em muitas fronteiras, já não temos de parar nem de trocar dinheiro. Os jovens viajam pela Europa e vivem esta liberdade como algo perfeitamente normal. Hoje, tudo isto parece evidente.

Mas, quando recordamos de onde viemos, reconhecemos: nada disto é evidente. Foi um caminho longo e difícil. Exigiu coragem política, inúmeras conversas e, acima de tudo, muita confiança.

Nunca esquecerei a primeira vez que cheguei a Saint-Péray na qualidade de Presidente da Câmara. A travessia da ponte de Valence, o olhar para o castelo de Crussol e, finalmente, a chegada junto dos nossos amigos: embora fosse a minha primeira visita enquanto Presidente da Câmara, não senti que estivesse a chegar a um lugar estranho. Senti que regressava a casa, para junto de amigos.

E espero, queridas amigas e queridos amigos das nossas cidades parceiras, que hoje sintam o mesmo aqui em Groß-Umstadt: não são apenas nossos convidados. Estão entre amigos.

Precisamente porque esta amizade se tornou tão natural para nós, temos de permanecer atentos. Hoje, voltamos a assistir ao aparecimento de forças que põem fundamentalmente em causa a Europa, que dizem sistematicamente mal da cooperação europeia, semeiam a desconfiança e apresentam o recuo por trás das fronteiras nacionais como uma solução supostamente simples.

Essas forças não ameaçam apenas instituições ou tratados em Bruxelas e Estrasburgo. A longo prazo, ameaçam também os alicerces das nossas geminações. Porque as nossas geminações não são um mero adorno da Europa. Elas são a Europa – na sua forma mais humana e talvez mais bela.

Não podemos celebrar a amizade franco-alemã nos aniversários e, ao mesmo tempo, desprezar a ideia europeia na vida política quotidiana. E não podemos semear permanentemente a desconfiança entre países sem acabar por prejudicar também as amizades entre as suas populações.

Quem se limita a dizer mal da Europa acaba, por isso, por atacar também aquilo que Ludwig Wedel, Gérard Mallen e tantas pessoas construíram depois deles. Não podemos permitir que isso aconteça. Não permitiremos que o isolamento volte a ocupar o lugar do encontro. Não permitiremos que o nacionalismo destrua a confiança que as gerações anteriores construíram com tanto esforço. E não permitiremos que amigos voltem a tornar-se estranhos.

Pelo contrário: podemos orgulhar-nos da nossa terra, da nossa língua, da nossa cultura e das nossas tradições. Podemos ser alemães, franceses, portugueses ou italianos. O amor à nossa terra e a Europa não são uma contradição.

É precisamente porque amamos a nossa terra que queremos que ela continue a fazer parte de uma Europa pacífica, livre e democrática. A Europa é forte quando protege a nossa diversidade e, ao mesmo tempo, nos une onde somos mais fortes em conjunto.

A nossa resposta tem de ser melhorá-la em conjunto. A Europa não é uma situação definitiva, que alcançámos um dia e que agora apenas temos de administrar.

A Europa continua a ser um processo. Mas a Europa é mais do que administração. A Europa é a liberdade de nos visitarmos uns aos outros. A Europa é a confiança de que as fronteiras não voltarão a transformar-se em linhas de combate. E a Europa é a experiência de podermos ser diferentes e, ainda assim, pertencermos uns aos outros.

Hoje, esta amizade está nas nossas mãos. Uma geminação viva não é um museu. Cada geração tem de lhe acrescentar algo de novo. Temos de criar novos encontros e, sobretudo, dar aos jovens espaço para as suas próprias ideias e histórias.

Talvez de um desses encontros nasça uma amizade para toda a vida. Talvez nasça um novo projeto comum. Talvez até voltem a nascer amor e uma família. Não o sabemos.

Também Gérard Mallen e Ludwig Wedel não sabiam, em 1966, o que viria a nascer das suas assinaturas. Tiveram apenas a coragem de começar. Também nós precisamos dessa coragem: a coragem de desenvolver a nossa amizade, de reconhecer as nossas diferenças como uma riqueza e de defender em conjunto a liberdade, a paz e a democracia.

As pessoas que nos antecederam deixaram-nos algo de extraordinário. A nossa missão não é apenas preservar este legado, mas transmiti-lo vivo aos nossos filhos e netos. Não apenas como um documento guardado numa Câmara Municipal. Mas como uma amizade vivida entre pessoas.

Pelas nossas cidades.

Pela nossa amizade.

E pela nossa Europa comum.

Muito obrigado.

DISCURSO DAS ALTEZAS DO VINHO DE GROSS-UMSTADT

Caros amigos de Saint-Péray,
caras amigas e caros amigos de Santo Tirso,
caros amigos de Dicomano,
senhoras e senhores,
caros convidados,
sejam todos muito bem-vindos a Groß-Umstadt!

Nós somos as Altezas do Vinho de Groß-Umstadt. Eu sou a Rainha do Vinho Elisabetha I e, ao meu lado, estão as minhas maravilhosas Princesas do Vinho, a Joanne e a Selina.

É com enorme alegria que vos damos hoje as boas-vindas e que podemos, juntamente convosco, dar início à nossa Festa do Vinho.

Sentimo-nos particularmente felizes por podermos receber aqui os nossos amigos das cidades geminadas de Saint-Péray, Santo Tirso e Dicomano.

As nossas cidades geminadas são uma parte muito importante da nossa cidade. Elas não ligam apenas lugares entre si, mas, acima de tudo, ligam pessoas. Ao longo de muitos anos, nasceram amizades que são construídas através de encontros pessoais, experiências partilhadas e estima mútuos.

Este ano temos a oportunidade de celebrar um aniversário muito especial: 60 anos de geminação entre Groß-Umstadt e Saint-Péray.

60 anos repletos de encontros, experiências partilhadas e uma amizade que foi crescendo ao longo do tempo. Seis décadas durante as quais pessoas, ultrapassando fronteiras, se encontraram, se conheceram e criaram memórias em conjunto.

Também as parcerias com Santo Tirso e Dicomano enriquecem a nossa cidade e a nossa convivência. Estamos gratas pelos vários encontros e pela oportunidade de visitar pessoalmente as nossas cidades parceiras, conhecer as suas pessoas e descobrir as suas tradições e a sua cultura. Para nós, estas viagens e estes encontros têm um valor muito especial e mostram-nos vezes sem conta como rapidamente um simples encontro pode transformar-se numa verdadeira amizade.

Mas este ano celebramos ainda outro aniversário muito especial: 75 anos das Altezas do Vinho de Groß-Umstadt.

Há 75 anos que a nossa cidade é representada por Altezas do Vinho.

Muitas gerações de Altezas do Vinho contribuíram para marcar e transmitir esta bonita tradição.

É por isso que também para nós este ano de jubileu é muito especial. Ao mesmo tempo, este ano as nossas coroas atuais serão substituídas por novas coroas.

Uma peça muito especial desta história é a coroa da Rainha do Vinho de Groß-Umstadt. Ela conta atualmente com 31 anos, acompanhou inúmeras Rainhas do Vinho ao longo do seu percurso e tornou-se, ela própria, uma parte da história vitivinícola de Groß-Umstadt. Agora, depois de 31 anos, também ela pode finalmente

desfrutar da sua merecida reforma. Para nós, isto representa algo muito bonito: Tradição não significa que tudo tenha de permanecer sempre igual. Tradição também significa transmitir algo de valor, preservá-lo e, ao mesmo tempo, olhar juntos para o futuro.

E isso também se aplica às nossas cidades geminadas. Podemos olhar com gratidão para tudo aquilo que cresceu e se fortaleceu ao longo de muitos anos e, ao mesmo tempo, olhar com confiança para muitos outros encontros, amizades e experiências que ainda iremos partilhar.

A nossa Festa do Vinho proporciona o cenário perfeito para tudo isso. Aqui, as tradições ganham vida, as pessoas reúnem-se e as amizades são celebradas.

Estamos muito felizes por estarem hoje aqui connosco e por celebrarmos juntos o início da nossa Festa do Vinho. Que estes dias de festa sejam marcados por encontros calorosos, boas conversas e muitos momentos inesquecíveis. Por isso, vamos brindar todos juntos:

A Saint-Péray!

A Santo Tirso!

A Dicomano!

A Groß-Umstadt!

Aos 75 anos das Altezas do Vinho!

À nossa Festa do Vinho!

Viva de Woi!



Einigkeit und Recht und Freiheit
Für das deutsche Vaterland !
Danach lasst uns alle streben
Brüderlich mit Herz und Hand !
Einigkeit und Recht und Freiheit
Sind des Glückes Unterpfand.

Blüh` im Glanze dieses Glückes.
Blühe, deutsches Vaterland !

Blüh` im Glanze dieses Glückes.
Blühe, deutsches Vaterland !

DISCURSO DO FLORIAN GIRAUD, VEREADOR DA CÂMARA DE SAINT-PÉRAY

Prezados detentores de cargos públicos, representantes das delegações de
geminação e membros de associações,

Prezado Senhor Presidente da Câmara de Groß-Umstadt, caro René Kirch,

Queridos amigos de Groß-Umstadt,

Minhas senhoras e meus senhores,

É com particular emoção que tomo hoje a palavra, por ocasião da Festa do Vinho para celebrar um aniversário que nos é especialmente querido: os 60 anos de existência da geminação entre os nossos dois municípios, Saint-Péray e Groß-Umstadt.

Sessenta anos. O tempo de pelo menos duas gerações que cresceram além-fronteiras — fronteiras que outrora separavam os nossos dois países e que, graças a laços como os nossos, se transformaram numa ponte, que se conheceram e, em muitos casos, até criaram afetos.

Quando os nossos antecessores, Gérard Mallen e Ludwig Wedel, assinaram este Pacto de Geminação, a Europa ainda recuperava das feridas do século passado. Unir um pequeno município de Ardèche a uma cidade alemã não foi apenas um gesto simbólico: foi um ato de confiança, uma aposta no futuro, a convicção de que a amizade entre os nossos povos tinha de ser construída entre as nossas vilas, as nossas escolas e as nossas famílias.

E essa aposta, podemos dizê-lo hoje com orgulho, foi ganha. Quantos intercâmbios escolares, viagens e até casamentos nasceram desta geminação de cidades?

Quantos de vós aqui presentes têm um amigo, um amigo por correspondência ou uma memória de infância que evoca o nome da outra cidade?

Isto é a verdadeira diplomacia: aquela que se desenvolve no dia a dia. À mesa redonda, num jogo de futebol entre jovens ou, como hoje, numa festa popular.

Gostaria de aproveitar este momento para enaltecer o trabalho de todos aqueles que encheram de vida esta geminação ao longo de seis décadas: os antigos e atuais responsáveis políticos nas nossas duas câmaras municipais, os comités de geminação, os professores, as associações e todos vós, cidadãos de Groß-Umstadt e Saint-Péray, que fizeram desta amizade uma realidade viva, e não apenas um simples documento assinado num qualquer dia do ano de 1966.

A Festa da Vindima encarna exatamente este espírito através da sua generosidade e convívio: o espírito de partilha, de celebração e do encontro simples e alegre entre vizinhos europeus. Não existe melhor cenário para celebrar o que os nossos dois municípios construíram juntos.

Numa época em que o mundo é novamente marcado por tensões e incertezas, creio mais do que nunca que laços como os nossos têm um valor incalculável. Recordamos que a paz e a amizade entre os povos nunca devem ser dadas como garantidas: devem ser cuidadas com paciência e generosidade, tal como se cuida de uma vinha ou de um pomar.

Em nome do município de Saint-Péray e do seu Presidente da Câmara Frédéric Gerland, que infelizmente não pôde estar presente hoje e me concedeu a honra de representá-lo aqui, gostaria de expressar a nossa gratidão e a nossa profunda ligação com Groß-Umstadt e todos os seus cidadãos.

Que os próximos sessenta anos sejam tão ricos, tão calorosos e tão frutíferos quanto os que celebramos hoje. Um grande obrigado, Senhor Presidente da Câmara, caro René Kirch, pela sua tão calorosa recepção.

Viva a amizade germano-francesa! Viva a geminação entre Saint-Péray e Groß-Umstadt! E viva o vinho!

Obrigado a todos.

DISCURSO DAS ALTEZAS DO VINHO DE SAINT-PÉRAY

Queridos amigos de Groß-Umstadt,
Queridos amigos de Santo Tirso,
Queridos amigos de Dicomano,
Queridas Rainha e Princesas do Vinho,
Prezados senhoras e senhores,

É uma alegria para mim tomar a palavra esta noite, acompanhada pelas minhas princesas Marie Lou e Mathilde, para representar Saint-Péray por ocasião da vossa Festa do Vinho.

Estávamos muito ansiosas por conhecer a vossa cidade e a vossa festa, sobre as quais nos contaram tantas coisas boas.

Duas semanas após a Festa do Vinho e da Geminação de Saint-Péray, onde celebrámos o 60º aniversário da geminação com Groß-Umstadt, estamos muito felizes por rever aqueles que foram testemunhas da nossa coroação.

Saudamos cordialmente, em nome da nossa delegação e de todos os cidadãos de Saint-Péray, René Kirch, Presidente da Câmara de Groß-Umstadt, Ana-Maria Ferreira, representante do Presidente da Câmara de Santo Tirso, bem como Mirko Donadini Pina, Presidente da Câmara de Asso, a nossa cidade gémea em Itália. Saudamos igualmente a delegação de Dicomano, a vossa cidade gémea italiana, que encontramos pela primeira vez.

Desde 1966, a geminação de cidades é parte integrante da vida de ambas as cidades e tem levado a numerosos programas de intercâmbio, especialmente numa área que nos é particularmente cara: a juventude.

Como todos sabemos, é muito importante aprender línguas estrangeiras e ganhar experiência no estrangeiro. Na qualidade de Rainha e Princesas do Vinho e da Geminação de Saint-Péray, podemos aprofundar o nosso desejo de descobrir de perto outros países e culturas junto dos seus habitantes.

Muito obrigada por nos darem esta oportunidade. Viva a geminação!

Parabéns às novas Altezas do Vinho de Groß-Umstadt: a rainha Alicia e as suas princesas Luisa e Michelle. É uma alegria continuar convosco esta bela história de amizade entre as nossas cidades. E um grande agradecimento à Irmina, à Renate e ao Werner por nos terem acolhido de forma tão agradável neste belo fim de semana.

Viva Groß-Umstadt, viva Santo Tirso, viva Dicomano, viva Asso, viva Saint-Péray!

Viva a geminação, viva a Europa!

E viva o vinho!



Allons, enfants de la patrie,
Le jour de gloire est arrivé :
Contre nous de la tyrannie,
L'étendard sanglant est levé x2
Entendez-vous dans les campagnes
Mugir ces féroces soldats ?
Ils viennent jusque dans vos bras
Egorger vos fils, vos compagnes.

Aux armes, citoyens !
Formez vos bataillons !
Marchons, marchons, qu'un sang impur abreuve nos sillons !

DISCURSO DA ANA MARIA MOREIRA FERREIRA, VEREADORA DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Gross-Umstadt, Senhor René Kirch
Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Saint-Péray, Senhor Frédéric Gerland,
Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Dicomano, Senhor Massimiliano Amato,
Exmos. Senhores representantes das instituições e autarquias aqui presentes,
Rainhas e princesas do vinho,
Caras amigas e caros amigos,

É com enorme satisfação que estou em Gross-Umstadt, em representação de Santo Tirso e do Sr. Presidente da Câmara, Alberto Costa para participar na Festa do Vinho.

Quero começar por agradecer ao Senhor Presidente René Kirch o convite, a nossa receção e a hospitalidade com que, uma vez mais, somos acolhidos nesta cidade que há tantas anos mantém uma relação tão próxima e sólida com Santo Tirso, uma relação que tem uma importância muito especial para o nosso município.

A nossa história comum é longa. Santo Tirso e Gross-Umstadt contam já com 38 anos de geminação e amizade, uma ligação que atravessou gerações e que continua hoje tão viva como no início.

Formalizado em 31 de julho de 1988, o acordo de geminação vai muito além das relações entre duas autarquias, ao longo deste tempo foram muitos os encontros, as visitas, os projetos e as experiências partilhadas, contribuindo assim para aproximar ainda mais as nossas comunidades.

Ao longo de muitos anos, os portugueses emigraram para Gross-Umstadt, trazendo consigo as suas famílias, a sua cultura, as suas tradições e, naturalmente, um pouco de Santo Tirso.

A presença da comunidade portuguesa nesta cidade criou uma ponte humana muito forte entre os nossos territórios. São pessoas que partiram em busca de novas oportunidades, mas que nunca esqueceram as suas raízes.

E foi precisamente neste contexto que a geminação ganhou uma importância especial: ajudou a fortalecer os laços entre Santo Tirso e as comunidades portuguesas aqui residentes, permitindo manter viva a ligação à terra de origem e, simultaneamente, promover uma maior aproximação entre portugueses e alemães.

Hoje, quando visitamos Gross-Umstadt, não encontramos apenas uma cidade geminada. Encontramos também muitas pessoas que fazem parte da história de Santo Tirso e que continuam a ser embaixadoras da nossa terra.

É esta dimensão humana que dá verdadeiro significado a uma geminação.

Ao longo destes 38 anos, aprendemos que as relações entre municípios são feitas sobretudo de pessoas: das famílias que se reencontram, dos jovens que se conhecem, das associações que colaboram, das instituições que partilham experiências e de todos aqueles que, de uma forma ou de outra, ajudam a construir a verdadeira geminação.

E é precisamente por isso que queremos continuar a olhar para esta geminação com ambição, dinâmica e inovação.

Queremos que as novas gerações conheçam esta história, que os jovens de Santo Tirso e Gross-Umstadt tenham oportunidade de se encontrar e que esta amizade continue a renovar-se, mantendo as suas raízes, com um olhar no futuro.

A nossa relação tem ainda muitos pontos de encontro nas áreas da cultura, gastronomia, tradições, vinho e turismo. São áreas onde podemos continuar a trocar experiências, a criar novas oportunidades de cooperação valorizando assim os nossos territórios.

Senhor Presidente René Kirch,

Em nome de Santo Tirso e do seu Presidente, quero deixar uma palavra de profundo agradecimento a Gross-Umstadt por todos estes anos de amizade, de cooperação, por tudo aquilo que construímos em conjunto e, sobretudo, pela forma como esta cidade acolheu tantos portugueses e tantos tirsenses ao longo de várias décadas.

Que possamos continuar a celebrar esta história comum, fortalecendo os laços entre as nossas cidades e entre as nossas comunidades.

Que Santo Tirso e Gross-Umstadt continuem a ser duas cidades ligadas pela amizade, pela história e pelas pessoas.

E que os portugueses, em especial os tirsenses em Gross-Umstadt, continuem a sentir que, apesar da distância, Santo Tirso está sempre perto e no vosso coração.

Muito obrigado pela vossa amizade, pela vossa hospitalidade e por nos fazerem sentir, uma vez mais, em casa.

Viva Santo Tirso!

Viva Gross-Umstadt!



Heróis do mar, nobre Povo,
Nação valente, imortal,
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal!
Entre as brumas da memória,
ó Pátria, sente-se a voz
Dos teus egrégios avós,
Que há-de guiar-te à vitória!

Às armas! Às armas !
Sobre a terra, sobre o mar!
Às armas! Às armas! Pela Pátria lutar!
Contra os canhões marchar, marchar!

DISCURSO DA CHIARA MINOZZI, VEREADORA DA CÂMARA DE DICOMANO

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, René Kirch,
Caros representantes das cidades parceiras,
Caras Elisabeth, Joanne e Seline,
Caros amigos de Groß-Umstadt,

é uma grande honra e uma fonte de profundas emoções para mim tomar a palavra nesta cerimónia de renovação dos acordos de parceria. O cuidado e a cordialidade com que nos acolheram durante as celebrações da Festa do Vinho ao longo destes dezasseis anos, são para a nossa comunidade o mais belo testemunho da proximidade entre as nossas administrações e os nossos cidadãos.

Estar aqui, imerso na atmosfera festiva e na partilha desta grande tradição, não é apenas a alegria de brindar a uma viagem comum, mas também um presente que renova o sentimento mais autêntico da nossa ligação: uma união que, como nunca neste momento histórico, se torna símbolo e guardiã dos valores fundamentais da União Europeia.

Nestes dezasseis anos, não fechámos apenas um acordo formal de vida: construímos uma ponte de pessoas. Criaram-se amizades profundas e sinceras entre os nossos cidadãos, que mostram como as relações humanas podem superar qualquer barreira linguística e geográfica.

Mas, acima de tudo, o olhar sobre este objetivo deve ser um impulso para o futuro. Hoje somos chamados a selar e a reforçar novamente o nosso acordo, expandindo iniciativas com um objetivo prioritário: a integração das gerações mais jovens. Os jovens são o coração pulsante e o futuro da União Europeia; é da nossa responsabilidade oferecer-lhes oportunidades de encontro e de intercâmbio, para que possam crescer com a consciência de serem cidadãos europeus.

Este compromisso torna-se ainda mais urgente hoje, num momento histórico em que assistimos ao ressurgimento de impulsos soberanistas e eurocéticos em vários países do nosso continente, do nacionalismo e de um isolamento crescente. A Europa não é apenas um facto histórico saído das cinzas da Segunda Guerra Mundial, mas sim uma experiência viva e em constante evolução, uma decisão que devemos tomar diariamente para superar as divisões que levaram àquela tragédia e para nos apoiarmos nos nossos valores inalienáveis: a dignidade humana, a liberdade, a democracia, a solidariedade e a proteção das minorias.

Hoje, no entanto, uma ideia perigosa de sociedade, dividida entre "nós" e "os outros", está a abrir caminho. Se a União Europeia não quiser perder o sentido da sua criação, deverá ser capaz de conciliar as exigências legítimas de segurança, identidade e defesa das suas fronteiras com os princípios pelos quais os seus fundadores lutaram: liberdade, solidariedade e abertura aos outros.

Parcerias de cidades irmãs como as nossas são o antídoto mais eficaz contra essas correntes. Elas são a prova concreta de que a integração europeia não acontece apenas nos salões do Parlamento, mas é construída de baixo para cima: nas praças, nas famílias, nos apertos de mão e no diálogo diário entre as comunidades.

Hoje renovamos a nossa promessa de caminharmos juntos, guardiões de uma paz e de uma unidade que devemos proteger e cultivar todos os dias.

Muito obrigado a todos os amigos de Groß-Umstadt pela receção extraordinária receção. Parabéns pelo 16º aniversário e a todos nós uma feliz Festa do Vinho!

Viva Groß-Umstadt,
Viva Dicomano,
viva Asso,
viva Santo Tirso,
viva Saint-Péray,
viva a Europa
e, acima de tudo, viva o vinho!



Fratelli d'Italia, L'Italia s'è desta,
Dell'elmo di Scipio S'è cinta la testa.
Dov'è la Vittoria? Le porga la chioma,
Che schiava di Roma Iddio la creò

Stringiamci a coorte,
Siam pronti alla morte.

Siam pronti alla morte,
L'Italia chiamò.

Stringiamci a coorte,
Siam pronti alla morte.

Siam pronti alla morte,
L'Italia chiamò!

Sì!



Freude, schöner Götterfunken,
Tochter aus Elysium,
Wir betreten feuertrunken,
Himmlische, dein Heiligtum.
Deine Zauber binden wieder,
Was die Mode streng geteilt,
Alle Menschen werden Brüder,
Wo dein sanfter Flügel weilt.

Wem der große Wurf gelungen,
eines Freundes Freund zu sein
wer ein holdes Weib errungen,
mische seinen Jubel ein!
Ja, wer auch nur eine Seele
sein nennt auf dem Erdenrund!
Und wer's nie gekonnt, der stehle
weinend sich aus diesem Bund!

Freude, schöner Götterfunken,
Tochter aus Elysium,
Wir betreten feuertrunken,
Himmlische, dein Heiligtum.
Deine Zauber binden wieder,
Was die Mode streng geteilt,
Alle Menschen werden Brüder,
Wo dein sanfter Flügel weilt.